

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FREQUÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM MILITARES DA REGIÃO NORTE DO TOCANTINS

**Relatoria:** Admilla Veronica Araujo Oliveira

**Autores:** Dennis Gonçalves Novais  
Geovanna Pereira Lopes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As DCV são caracterizadas como patologias que acometem o músculo cardíaco e vasos sanguíneos, constituindo uma das principais causas de incapacidades funcionais e mortes no mundo, sendo representadas principalmente pela hipertensão arterial sistêmica, doença coronariana, acidente vascular cerebral, doença reumática do coração e falência cardíaca. Tais doenças acometem um elevado percentual da população economicamente ativa, especialmente em alguns grupos populacionais. Objetivos: Identificar fatores de riscos cardiovasculares em policiais militares do 9º Batalhão de Polícia Militar do Tocantins. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, sobre os principais fatores de riscos cardiovasculares apresentados por policiais militares do 9º Batalhão de Polícia Militar, norte do Tocantins. O presente estudo foi aprovado pelo CEP/Unitins sob parecer nº. 5.554.448. Resultados: Os resultados do estudo demonstraram que, apenas 24 (17,52%) afirmaram ser diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e 5 (3,65%) com Diabetes Mellitus, e 4 (2,92%) com ambas as doenças, a utilização de medicações de uso crônico foi relatada por 28 (20,44%) dos policiais participantes. O hábito de fumar foi relatado por cerca de 12,41% dos participantes (17), sendo a média de consumo de 13,91 cigarros por dia. Quando questionados acerca do uso nocivo de álcool, 30 destes (21,90%) informaram consumir cinco ou mais doses em uma única ocasião, ao analisar a prática de atividade física, majoritariamente, responderam praticar pelo menos 150 minutos semanais de intensidade leve ou moderada, ou 75 minutos semanais de intensidade vigorosa (102 / 74,45%). O consumo regular de alimentos ultra processados e/ou industrializados foi outro fator analisado no estudo, onde observou-se que 83 (60,58%) dos sujeitos referiram consumir tais alimentos. Considerações finais: Evidenciou-se uma elevada frequência de fatores de riscos cardiovasculares, como HAS, Diabetes Mellitus, uso nocivo de álcool e alimentos de produtos industrializados. Quando analisadas todas as informações dos resultados apresentados, é correta as afirmações que os policiais nortistas estão sob significativos riscos cardiovasculares, sendo necessárias ações que modifiquem esses comportamentos e melhorar os indicadores cardiovasculares.